**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ,**

Tendo em vista o grave problema da crise hídrica enfrentado desde o ano de 2014 em nosso país, este Vereador apresenta a esta egrégia Casa de Leis o presente REQUERIMENTO, com fundamento nas razões a seguir expostas.

Apesar das recentes chuvas das últimas semanas, o problema da crise hídrica que afeta o abastecimento de água potável e a geração de energia elétrica em nosso país ainda não está solucionado. Devido à estiagem severa e prolongada que persiste há anos, faz-se necessário amplo diálogo entre todos os segmentos da sociedade, com o objetivo de criar soluções que garantam um futuro mais seguro e confortável em relação a este assunto.

Especialistas preveem um longo período de estiagem para os próximos anos, situação que pode culminar em problemas de maior gravidade, como o severo racionamento do uso doméstico da água, entre outros. Todos nós sabemos que a escassez de água em virtude da estiagem afeta não apenas o sistema brasileiro de produção de energia, predominantemente constituído por usinas hidroelétricas, mas acima de tudo a sobrevivência humana, uma vez que a água é fonte essencial à vida.

Como os mananciais da região ainda apresentam índices baixíssimos, situação extremamente preocupante e que atinge todos nós diretamente, as autoridades municipais precisam abordar o assunto, antecipando as possibilidades e aprimorando a capacidade e competência para tomar boas decisões nos momentos críticos.

Há alguns anos estudiosos têm alertado sobre a necessidade de ampla divulgação de medidas para evitar a crise hídrica. Cientes da gravidade da situação e da devida atenção necessária à busca de soluções, alguns setores vêm se mobilizando incansavelmente, promovendo debates e buscando alternativas para evitar o agravamento da crise, bem como para lidar com eventuais imprevistos.

Em evento realizado pela Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do município de Valinhos, no dia 21 de outubro de 2021, contando com a participação do Consórcio Intermunicipal PCJ (Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí), a questão foi profundamente debatida, com ênfase na apreensão existente sobre os impactos que a baixa disponibilidade hídrica pode causar ainda este ano e com reflexos para 2022.

Entre as argumentações apresentadas, cabe ressaltar a do Secretário Executivo do Consórcio PCJ, Francisco Lahóz, que mencionou os grandes avanços no cuidado com a água desde a crise de 2014. Entretanto, Francisco Lahóz alertou sobre a necessidade de contínuas ações por parte de todos os segmentos da sociedade, com a finalidade de promover o uso consciente do recurso e a preservação de nascentes e mananciais.

Diante do atual cenário, faz-se necessária a contínua construção de um debate qualificado sobre o assunto, desvendando mitos e verdades, e preparando a população para agir de forma consciente e com responsabilidade.

Embora esteja fora de nosso alcance evitar a ocorrência de alguns eventos climáticos extremos, precisamos constantemente nos capacitar para lidar com as consequências destes eventos, agindo com criatividade, celeridade, competência, e de forma proativa, para evitar maiores danos e assegurar condições dignas à nossa população.

Portanto, com a finalidade de fomentar no Legislativo Municipal tal discussão, munindo nossas autoridades e demais agentes da sociedade sumareense com informações pertinentes e de qualidade, venho pelo presente e na forma regimental, após ouvido o Plenário, requerer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, que encaminhe à empresa BRK AMBIENTAL de Sumaré os seguintes questionamentos desta Casa de Leis:

1. Quais ações estão sendo colocadas em prática para o enfrentamento da atual estiagem em nossa cidade?

2. Quais outras medidas e estratégias estão em fase de estudo para serem implementadas futuramente com a mesma finalidade?

3. Existem alternativas visando a redução de consumo de água por parte de residências, comércios e indústrias? Caso afirmativo, as alternativas incluem previsão de concessão de benefícios como contrapartida ao consumidor?

4. Existe algum plano visando a implementação de cisternas para captação e utilização de águas pluviais?

5. Existem ferramentas de divulgação da situação dos mananciais e reservatórios que abastecem nosso município?

6. Quais planos emergenciais estão sendo criados para o enfrentamento da atual estiagem, caso a situação se agrave severamente?

7. Estão previstas construções de novos reservatórios e represas para assegurar o abastecimento futuro de Sumaré?

8. Existe previsão de aquisição de água bruta de outras represas para assegurar os níveis das represas que atualmente abastecem nosso município?

9. Existe alguma programação para trabalhos de desassoreamento nas represas que compõem nosso sistema de abastecimento? Caso afirmativo, favor compartilhar agenda e cronograma das atividades.

10. Existe um mapeamento completo de todas as nascentes e mananciais que abastecem nosso sistema de reservatórios e represas? Caso afirmativo, existe algum plano visando a preservação, recuperação e compensação dessas nascentes?

Sem mais para o momento, solicito apoio aos meus nobres pares para aprovação do presente REQUERIMENTO, subscrevendo-me cordialmente.

Sala das Sessões, 22 de novembro de 2021.

**SILVIO C. COLTRO**

**VEREADOR**

**Partido Liberal - PL**